

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES



2010

Governador do Distrito Federal
AGNELO QUEIROZ

Vice-Governador
TADEU FILIPPELLI

Secretário de Estado de Saúde
RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

Secretário-Adjunto de Saúde
ELIAS FERNANDO MIZIARA

Subsecretário de Programação Regulação Avaliação e Controle
LUCAS CARDOSO VERAS NETO

Subsecretário de Atenção à Saúde
IVAN CASTELLI

Subsecretária de Vigilância à Saúde
CLAÚDIA SIMONE COSTA DA CUNHA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
ROSALINA ARATANI SUDO

Subsecretária de Gestão de Pessoas em Saúde
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
JOSÉ MORAES FALCÃO

Unidade de Administração Geral
MAURO JORGE DE SOUSA REIS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOSÉ MENEZES NETO

Fundação Hemocentro de Brasília
BEATRIZ MACDOWELL SOARES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
LUCIANO GONÇALVES DE SOUZA CARVALHO

Elaboração
Equipe GECOAS/DICOAS/SUPRAC:
Marilza Oliveira de Almeida – Gerente GECOAS
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Graziella Giovanna de Lucas Zeferino
Márcia Aragão dos Reis

SUMÁRIO

1. Identificação	3
1.1. Secretário Estadual de Saúde	3
1.2. Fundo Estadual de Saúde	3
1.3. Conselho Estadual de Saúde	3
1.4. Conferência Estadual de Saúde	3
1.5. Plano Estadual de Saúde	3
1.6. Plano de Carreira, Cargos e Salários	3
1.7. Pacto Pela Saúde	3
1.8. Regionalização	3
1.9. Considerações Iniciais	4
2. Demografia e Dados de Morbi-Mortalidade	5
2.1. População Estimada do Ano 2010	5
2.1.1. População – Sexo e Faixa Etária	6
2.2. Mortalidade por Grupo de Causas, Faixa Etária e por Residência.	7
2.3. Morbidade Hospitalar Por Grupos de Causas e Faixa Etária	10
3. Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS.	17
3.1. Tipo de Gestão	17
3.2. Esfera Administrativa	17
4. Profissionais SUS	19
5. Programação Anual da Saúde	21
6. Indicadores da Saúde	27
6.1. Pacto Pela Vida: Prioridades, Objetivos e Resultados Alcançados.	27
6.2. Indicadores de Gestão: Responsabilidades	39
7. Demonstrativo da Utilização dos Recursos	42
7.1. Bloco de financiamento	42
7.2. Indicadores Financeiros	43
8. Demonstrativo Orçamentário	44
9. Análise e Considerações Gerais Sobre o Relatório de Gestão	46
9.1. Considerações Gerais	46
9.2. Recomendações Para a Próxima Programação Anual de Saúde e/ou Redirecionamentos Para o Plano de Saúde	62
10. Apreciação do Relatório de Gestão	63

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6100
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
1.1. SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Rafael de Aguiar Barbosa
Data da Posse	01/01/2011
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG:	Sim
Quantos:	2 (dois)
1.2. FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do FMS:	Resolução nº 11, de 12/07/1996
CNPJ do FMS:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Não
Gestor do FMS:	José Menezes Neto
Cargo do Gestor do FMS:	Diretor Executivo
1.3. CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CMS:	Rafael de Aguiar Barbosa
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	04/07/2008
Telefone:	(61) 33125124
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
1.4. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	11/2007
1.5. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2008 a 2011
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 4, em 09/03/2010
1.6. PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
1.7. PACTO PELA SAÚDE	
Aderiu ao pacto pela Saúde	Sim
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite	05/2011
1.8. REGIONALIZAÇÃO	

O Estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006?	Sim
Ano a que se refere o PDR vigente	2007
Quantas regiões de Saúde existem no estado?	7
Quantos CGR estão implantados nas Regiões de Saúde?	7

1.9. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório Anual de Gestão- RAG- de 2010 é um dos instrumentos básicos do Sistema de Planejamento, pois comprova a aplicação dos recursos da União repassados a Estados e Municípios, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), além de representar um subsídio para as ações de auditoria, fiscalização e controle deste e do Plano de Saúde.

A elaboração do RAG constitui obrigação legal regida pelo artigo 4º da Lei 8142/90 que estabelece os requisitos para a transferência de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Estaduais e Municipais de Saúde e conforme o estabelecido na Portaria GM/MS Nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008 deve ser encaminhado para apreciação do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

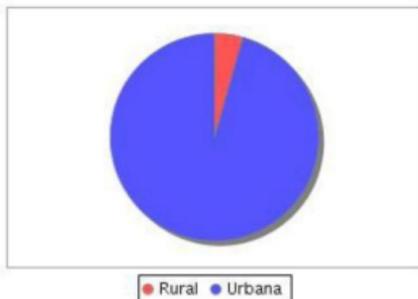
Este relatório apresenta a consolidação dos dados das atividades programadas da SES, do ano de 2010, enviados pelos gerentes das áreas técnicas responsáveis, estimulando, assim, o exercício de avaliação, controle e monitoramento das metas pactuadas e do cumprimento das mesmas pelos gestores e executores desta Secretaria e contribuindo, também, para a melhor visualização da gestão e avaliação da sua resolubilidade.

Neste contexto, portanto, o Relatório Anual de Gestão de 2010, torna-se um dos principais instrumentos de gestão do SUS, tanto para realizar a análise das ações que foram desenvolvidas na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, no exercício de 2010, quanto para nortear as ações que serão desenvolvidas pela SES-DF no ano de 2011, permitindo assim o controle e a avaliação do Plano de Saúde da SES/DF 2008-2011 e das Programações Anuais.

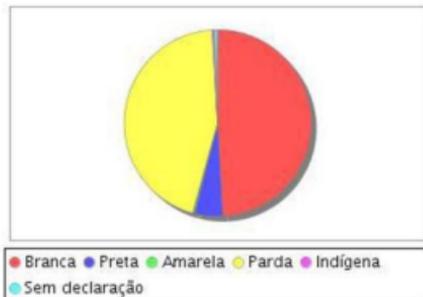
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2010: 2.570.160 habitantes

População do último Censo (ano 2000)	Qte	%
Rural	89.647	4,37%
Urbana	1.961.499	95,63%

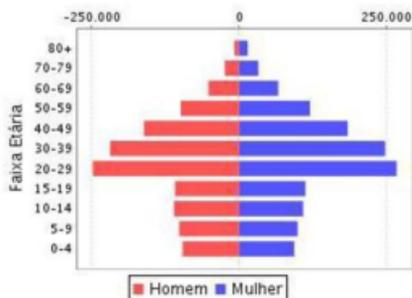


População do último Censo (ano 2000)	Qte	%
Branca	1.008.199	49,15%
Preta	98.462	4,80%
Amarelo	7.996	0,39%
Parda	918.305	44,77%
Indígena	7.154	0,35%
Sem declaração	11.029	0,54%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	95.938	93.142	189.080
5-9	101.824	98.880	200.704
10-14	110.597	108.112	218.709
15-19	108.791	111.954	220.745
20-29	247.885	266.340	514.225
30-39	218.554	246.963	465.517
40-49	161.311	183.542	344.853
50-59	98.998	119.716	218.714
60-69	52.049	65.993	118.042
70-79	24.644	32.305	56.949
80+	8.289	14.333	22.622
Total	1.228.880	1.341.280	2.570.160



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos:

POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL em 2010, segundo IBGE: 2.570.160 (Dois milhões, quinhentos e setenta mil, cento e sessenta) habitantes.

EXTENSÃO TERRITORIAL: 5.787.784 km² de área.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km²): 444,07.

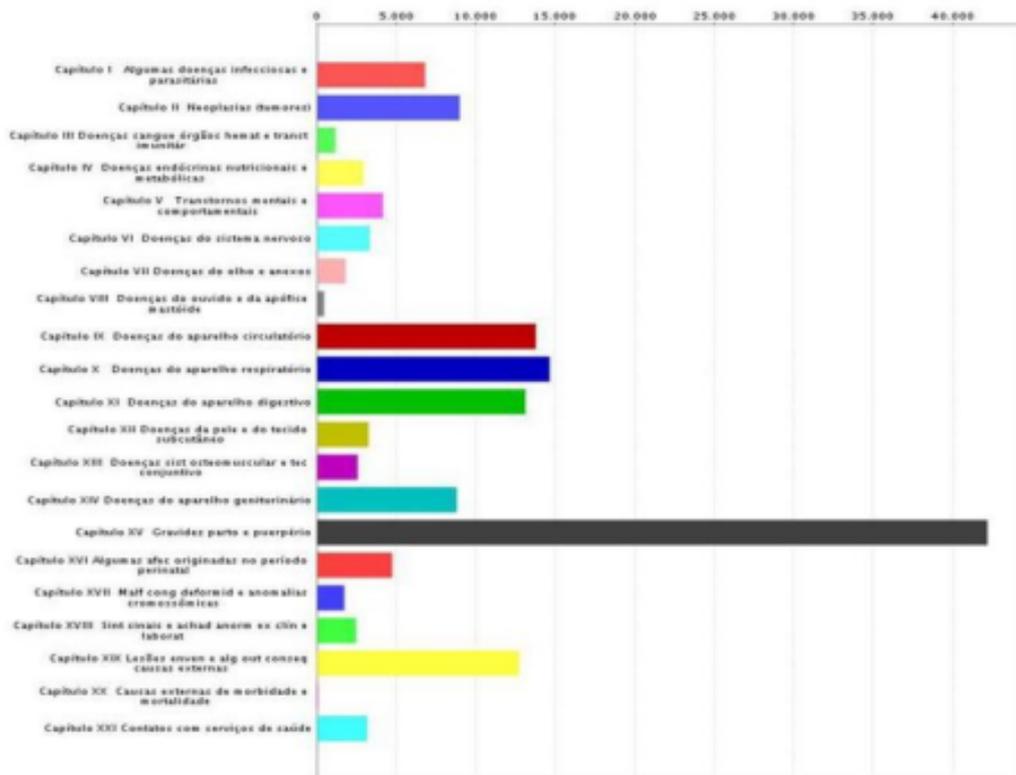
NÚMERO DE MUNICÍPIOS: 1

REGIÕES ADMINISTRATIVAS: 30 (trinta)

2.2. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA

Interações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	idade ignorada
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	4	3	2	1	27	60	71	72	67	80	70	2
Capítulo II Neoplasias (tumores)	3	8	9	15	11	41	90	204	366	467	476	351	5
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e trans imunitár	0	6	2	3	2	7	3	4	4	5	4	5	0
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	2	1	1	0	11	15	33	88	124	137	172	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	5	32	51	20	14	9	14	6
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	9	10	8	3	7	10	18	26	19	24	48	105	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	2	0	1	9	31	95	273	425	554	698	891	10
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9	6	5	4	1	11	34	42	54	110	237	434	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	1	1	1	8	10	46	89	106	97	82	85	7
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	2	0
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	1	2	7	7	7	10	10	10	12	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	1	0	0	0	5	9	14	16	34	35	67	0
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	1	10	8	3	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	309	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	166	12	4	1	2	4	3	4	4	0	2	0	0
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anom ex clín e laborat	9	0	4	2	1	7	12	14	14	10	13	15	4
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	15	18	19	31	205	496	333	227	137	97	87	113	81
TOTAL	563	70	56	65	250	682	766	1.063	1.335	1.613	1.921	2.336	120

Fonte: Portal DATASUS



Análise e considerações sobre Mortalidade

- Considerações sobre os dados epidemiológicos da mortalidade infantil:

O funcionamento regular dos Comitês de Mortalidade Infantil proporciona ações e procedimentos para a redução do risco de morte. Na SES-DF, os Comitês de Mortalidade Infantil estão funcionando em quase todas as Regionais de Saúde, exceto em Santa Maria e Sobradinho. O Comitê Central está em pleno funcionamento. Nos dias 5, 6 e 7 de outubro foi realizado o Seminário de Mortalidade Infantil, com a participação dos profissionais do DF.

- Considerações sobre os dados epidemiológicos da mortalidade entre adolescentes:

O quadro de mortalidade por grupo de causas para o ano de 2010, revela que as duas principais causas de mortalidade entre adolescentes (10 a 19 anos) são as mortes por causas externas e neoplasias. Ao longo dos anos o coeficiente de mortalidade por neoplasias entre adolescentes mostra um comportamento estável, sendo que o mesmo não ocorre com as causas externas.

Nota-se que quando distribuídos por faixas etárias, os coeficientes de mortalidade por causas externas está em torno de 14,2 óbitos por grupos de 100.000 adolescentes, com idade entre 10 e 14 anos. Porém, para o grupo de 100.000 adolescentes entre 15 a 19 anos, este coeficiente aumenta para 92,9 óbitos. Quando agrupados, o coeficiente de mortalidade é de 53,7 óbitos por grupo de 100.000 adolescentes entre 10 e 19 anos.

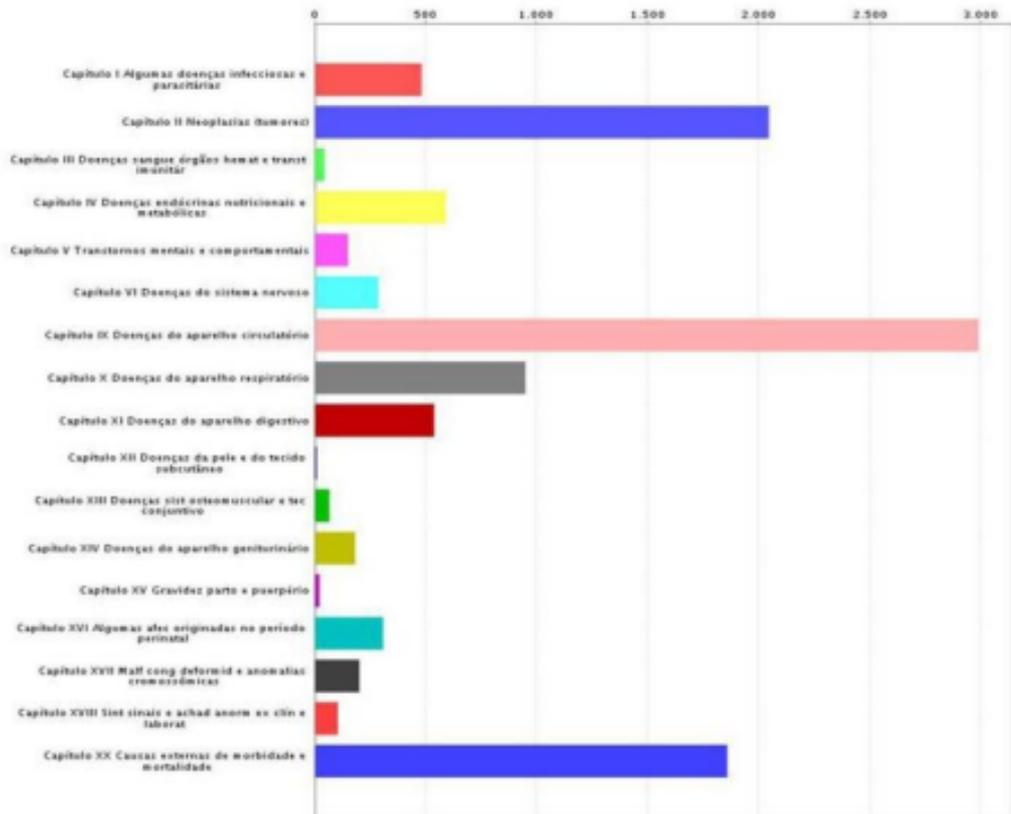
Trata-se de um dado bastante preocupante, pois até 2006, observou-se um declínio do coeficiente de mortalidade por causas externas, mais à custa do declínio das mortes no trânsito que pelas mortes por agressões, chegando a 54 óbitos por grupo de 100.000 adolescentes com idade entre 10 e 19 anos.

Os dados epidemiológicos sobre mortalidade para o ano de 2010 pode estar revelando indícios de que o coeficiente de mortalidade por causas externas entre adolescentes está se estabilizando em torno de 55 óbitos por grupo de 100.000 adolescentes, com idade entre 10 a 19 anos. Como se trata de fenômeno complexo, verifica-se a necessidade de instituição de políticas públicas intersetoriais, para uma revisão nas estratégias adotadas e adoção de medidas mais eficientes/eficazes na abordagem da violência contra os adolescentes.

2.3. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	845	1.394	594	320	218	606	692	629	510	440	351	233	6.832
Capítulo II Neoplasias (tumores)	34	178	147	286	287	642	1.027	1.900	1.663	1.501	948	397	9.010
Capítulo III Doenças do sangue órgãos hemat e transt imunizár	64	129	123	139	77	189	114	117	86	68	58	20	1.184
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	125	80	171	169	90	138	287	427	477	472	314	193	2.943
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	3	6	9	34	139	1.054	1.316	885	493	154	70	19	4.182
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	177	283	231	191	129	363	443	457	446	300	198	133	3.351
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	29	67	92	65	49	154	137	273	301	318	261	76	1.822
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	30	97	35	49	24	57	68	61	35	11	1	1	469
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	81	123	120	194	153	494	928	1.814	2.614	2.983	2.610	1.681	13.795
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2.253	3.371	1.415	529	252	716	758	834	864	1.210	1.335	1.124	14.661
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	289	609	782	657	551	1.757	2.134	2.039	1.804	1.305	840	371	13.138
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	112	453	285	207	185	436	427	397	309	245	141	68	3.265
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	81	137	184	188	325	405	387	385	261	151	54	2.585
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	475	485	370	358	464	1.194	1.353	1.399	977	810	597	342	8.824
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	4	0	0	362	7.154	22.420	11.016	1.207	35	6	1	1	42.206
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	4.656	6	11	4	8	38	25	7	2	2	0	0	4.759
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	445	380	280	202	87	136	66	65	39	28	17	2	1.747
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	113	199	187	137	139	288	310	276	307	238	200	95	2.489
Capítulo XIX Lesões emven e alg out conseq causas externas	111	425	611	657	823	2.830	2.617	1.928	1.172	701	499	364	12.738
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	1	1	10	31	21	18	8	7	1	0	103
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	112	40	47	42	45	625	1.128	590	289	148	102	21	3.189
TOTAL	9.988	8.408	5.648	4.787	11.072	34.493	25.272	15.710	12.816	11.208	8.695	5.195	153.292

Fonte: Portal DATASUS



Análise e considerações sobre Morbidade

- Considerações Gerais:

Os dados em análise são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS -SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As unidades hospitalares participantes do SUS-DF (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar, para os gestores centrais da SES-DF. Estas informações são consolidadas no DATASUS, formando uma valiosa Base de Dados, que contém dados das internações hospitalares realizadas no Distrito Federal.

Em 2010, o SUS-DF apresentou 184.787 internações (Anexo I), sendo que as internações para a população residente alcançou 153.292 internações, representando 83% deste total.

- Morbidade Hospitalar Geral na População Residente no DF:

Considerando o total geral das internações (153.292 internações) para a população residente do Distrito Federal no ano de 2010, os grupos de causas abaixo representaram significativamente 68,9% das internações (105.548 internações):

Gravidez, Parto e Puerpério: 27,5%, 42.206 internações.
Doenças do Aparelho Respiratório: 9,6%, 14.661 internações.
Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas: 8,3%, 12.738 internações.
Doenças do Aparelho Circulatório: 9,0%, 13.795 internações.
Doenças do Aparelho Digestivo: 8,6%, 13.138 internações.
Neoplasias (tumores): 5,9%, 9.010 internações.

- Morbidade Hospitalar em Crianças Menores de 1 ano na População Residente no DF:

Quanto às crianças menores de 1 ano, o maior percentual de internações, no ano de 2010, foi para o grupo de causas Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal, 46,6% (4.656 internações), seguido das Doenças do Aparelho Respiratório, 22,6% (2.253 internações).

O elevado percentual por afecções perinatais merece avaliação da qualidade do pré-natal, de atendimento ao parto e também da disponibilidade de UTIs neonatais na rede hospitalar do Distrito Federal.

As internações por Doenças do Aparelho Respiratório chamam a atenção para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CD) no primeiro ano de vida, as más condições de saneamento básico e uma provável dificuldade de acesso aos serviços de saúde existentes.

Sugere-se a sensibilização dos gestores quanto à necessidade de melhoria da qualidade da assistência da Atenção Primária, ampliando a abrangência das equipes de Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde, promovendo capacitação continuada.

- Morbidade Hospitalar em Crianças na Faixa Etária de 1 a 9 anos na População Residente no DF:

Nas crianças de 1 a 9 anos o maior percentual de internações, no ano de 2010, foi para o grupo de causas Doenças do Aparelho Respiratório, 34,0%, 4.786 internações, seguido de Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias, 14,1%, 1.988 internações.

As internações por Doenças do Aparelho Respiratório nessa faixa etária também devem estar relacionadas às ações preventivas.

Em relação às internações por Doenças Infecciosas e Parasitárias é necessário verificar as condições de saneamento básico nas áreas de maior incidência.

- Morbidade Hospitalar em Adolescentes - Faixa Etária de 10 a 19 anos - População Residente no DF:

Nos Adolescentes, o maior percentual de internação, no ano de 2010, foi para o grupo de causas Gravidez, Parto e Puerpério, 47,4%, 7.516 internações, e a segunda maior, para as Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas, 9,3%, 1.480 internações.

Ainda no grupo de causas Gravidez, Parto e Puerpério observa-se um percentual elevado de internações ocorridas nas adolescentes, 17,8%, do total de 42.206 internações. Esse percentual vem decrescendo desde o ano de 2000 e no Distrito Federal a proporção de gravidez em adolescentes é uma das menores do Brasil, no entanto, em algumas localidades como Recanto das Emas, Vila Varjão, Itapoã e Planaltina permanecem em níveis elevados. Ações permanentes de assistência ao pré-natal são oferecidas às Regionais de Saúde assim como ações de prevenção, promoção e proteção com a realização de oficinas de sexualidade e saúde reprodutiva. No planejamento das ações do NASAD (Núcleo de Atenção Integral a Saúde do Adolescente) são incluídas capacitações para profissionais de saúde da Atenção Primária em temas relacionados à sexualidade e saúde reprodutiva. As ações do PSE (Programa de Saúde do Escolar) incluem atividades com professores e estudantes voltados à promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Quanto às internações no grupo de causas Lesões, Envenenamento e Algumas Consequências de Causas Externas são indispensáveis o acompanhamento dessas informações, pois podem complementar a avaliação dos indicadores de mortalidade por causas externas. Para prevenção e diminuição dos casos é fundamental uma estreita parceria com outras Secretarias de Estado do Distrito Federal para articulação de ações mais efetivas e eficazes.

- Morbidade Hospitalar em Adultos Faixa Etária de 20 a 59 anos População Residente no DF:

Nessa faixa etária, o maior percentual de internação, no ano de 2010, foi para o grupo de causas Gravidez, Parto e Puerpério, 39,3%, 34.678 internações, o segundo maior, para as Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas, 9,7%, 8.547 internações e o terceiro para as Doenças do Aparelho Digestivo, 8,8%, 7.734 internações.

Internações motivadas por partos representam nessa faixa etária uma situação esperada, porém as internações por gravidez e puerpério devem provocar uma melhoria na avaliação/reflexão da qualidade do pré-natal prestado, na relação direta das internações de gestantes, onde é esperado que cerca de 10 a 15% das gestantes apresentem gravidez de alto risco.

Em relação às internações no puerpério, o componente pré-natal também deve ser considerado, incluindo-se também, a avaliação das intercorrências durante o parto e a possibilidade de a mulher permanecer no hospital acompanhando o recém-nascido internado.

- Morbidade Hospitalar em Idosos Faixa Etária de 60 anos e mais População Residente no DF:

Observa-se como primeira causa de internação nessa faixa etária, no ano de 2010, as Doenças do Aparelho Circulatório, 29,0%, 7.274 internações, seguidas das Doenças do Aparelho Respiratório, 14,6%, 3.669 internações; Neoplasias (tumores), 11,3%, 2.846 internações; Doenças do Aparelho Digestivo, 10,0%, 2.516 internações; Doenças do Aparelho Geniturinário, 7,0%, 1.749 internações e as Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas, 6,2%, 1.564 internações.

Com o envelhecimento da população há um aumento da incidência das doenças crônicas e degenerativas, o que influencia nas internações por Doenças do Aparelho Circulatório e Neoplasias. Deve-se levar em consideração a importância das ações preventivas.

- Considerações Finais:

Ao comparar os resultados do quantitativo de internações do SUS realizadas para a população residente do Distrito Federal, nos anos de 2010 e 2009 (Anexo II), verifica-se que não houve alteração significativa quanto à distribuição das ocorrências das causas de internações, ou seja, o perfil da Morbidade Hospitalar no Distrito Federal tem se mantido.

Vide abaixo Tabelas com Dados de Morbidade Hospitalar- Anexo I e II

Anexo I – Morbidade Hospitalar por Grupo de Causas e Faixa Etária no DF - 2010

Interações - Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.038	1.710	710	395	250	703	824	751	605	516	418	272	8.192	4,4
II. Neoplasias (tumores)	43	302	286	380	450	776	1.281	2.132	1.877	1.738	1.054	433	10.752	5,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	73	184	155	175	104	242	146	152	111	89	72	24	1.527	0,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	149	102	193	201	98	159	295	477	556	551	354	209	3.344	1,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	7	9	39	151	1.119	1.365	922	523	171	74	18	4.401	2,4
VI. Doenças do sistema nervoso	216	429	470	396	327	836	774	674	626	386	244	142	5.520	3,0
VII. Doenças do olho e anexos	30	79	110	78	57	177	171	315	368	349	270	80	2.084	1,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	29	92	30	53	23	64	75	67	36	11	2	3	485	0,3
IX. Doenças do aparelho circulatório	92	145	157	208	181	551	1.086	2.081	3.194	3.589	3.155	1.893	16.332	8,8
X. Doenças do aparelho respiratório	2.722	3.933	1.627	612	305	859	883	968	1.011	1.362	1.477	1.230	16.989	9,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	354	722	938	789	646	2.008	2.444	2.333	2.054	1.481	971	421	15.161	8,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	130	542	368	252	206	499	497	492	359	276	164	72	3.857	2,1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	114	205	357	295	441	534	538	500	375	190	62	3.644	2,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	561	579	461	430	542	1.435	1.599	1.610	1.109	901	696	389	10.312	5,6
XV. Gravidez parto e puerpério	4	1	-	494	8.964	26.854	12.883	1.403	37	6	1	1	50.648	27,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5.369	10	11	4	9	46	29	8	2	2	-	-	5.490	3,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	527	481	335	251	98	123	76	74	47	32	20	2	2.066	1,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	125	250	271	255	228	447	448	379	398	344	264	115	3.524	1,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	142	575	846	887	1.156	3.779	3.372	2.455	1.487	890	628	434	16.651	9,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	3	2	10	37	26	19	10	9	1	-	122	0,1
XXI. Contatos com serviços de saúde	116	50	62	52	65	715	1.268	694	347	178	116	23	3.686	2,0
Total	11.759	10.309	7.247	6.310	14.165	41.870	30.076	18.544	15.257	13.256	10.171	5.823	184.787	100,0

Fonte: Datasus Tabnet – SIH 2010

Anexo II – Morbidade Hospitalar por Grupo de Causas e Faixa Etária na População Residente do DF - 2009

Interações - Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	704	1.074	483	244	178	555	626	554	470	364	305	229	5.786	3,8
II. Neoplasias (tumores)	57	272	242	236	361	725	1.218	1.981	1.724	1.443	985	411	9.655	6,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunítar	48	116	134	104	91	205	125	166	77	53	52	28	1.199	0,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	301	121	160	164	53	177	262	374	475	402	304	152	2.745	1,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	6	19	142	847	994	778	369	159	46	14	3.378	2,2
VI. Doenças do sistema nervoso	159	299	236	195	132	374	475	556	473	297	193	78	3.467	2,3
VII. Doenças do olho e anexos	23	46	79	79	57	141	133	173	210	231	153	50	1.375	0,9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	29	89	40	47	28	77	92	59	37	29	5	2	534	0,4
IX. Doenças do aparelho circulatório	95	92	78	104	130	541	1.047	1.911	2.680	2.945	2.342	1.353	13.318	8,8
X. Doenças do aparelho respiratório	2.638	3.219	1.626	669	396	1.028	841	907	947	1.031	1.031	864	15.197	10,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	297	641	727	652	533	1.703	2.181	2.090	1.882	1.558	819	346	13.429	8,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	140	427	306	165	166	405	360	334	261	180	112	50	2.906	1,9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	92	137	228	187	311	436	443	390	300	162	60	2.766	1,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	408	400	313	300	442	1.382	1.405	1.415	1.023	867	619	355	8.929	5,9
XV. Gravidez parto e puerpério	7	1	2	340	7.184	23.150	10.637	1.241	27	6	2	1	42.598	28,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.544	19	1	2	13	38	25	3	2	1	1	-	5.049	3,3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	501	502	331	212	104	154	82	60	46	34	9	5	2.040	1,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	97	152	184	106	117	311	321	307	253	216	181	88	2.333	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	113	417	627	545	802	2.777	2.463	1.811	1.137	695	491	358	12.236	8,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	1	3	4	8	6	8	3	1	1	36	0,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	97	36	30	30	43	600	1.239	562	269	171	108	29	3.214	2,1
Total	10.480	8.018	5.742	4.442	11.162	35.505	24.970	15.731	12.760	10.985	7.921	4.474	152.190	100,0

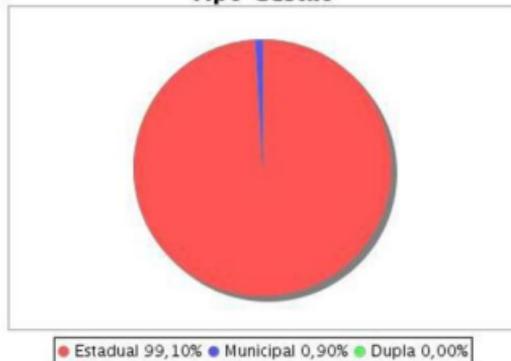
Fonte: Datasis Tabnet – SIH 2009

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	6	0	6	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	101	1	100	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	8	0	8	0
HOSPITAL GERAL	29	0	29	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
POLICLINICA	5	0	5	0
POSTO DE SAUDE	51	1	50	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	18	0	18	0
UNIDADE MISTA	1	0	1	0
Total	222	2	200	0

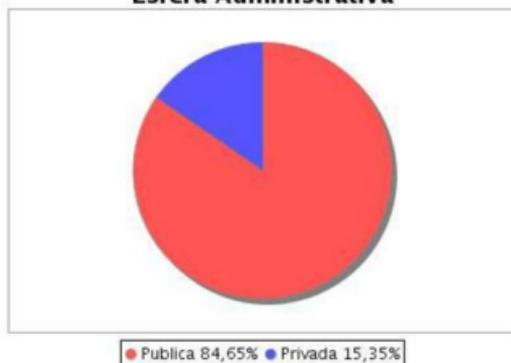
Tipo Gestão



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	39	1	38	0
FEDERAL	3	0	3	0
ESTADUAL	205	2	203	0
MUNICIPAL	7	0	7	0
TOTAL	254	3	251	0

Esfera Administrativa



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Considerando os dados informados pelo Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-SCNES, na rede física do Distrito Federal, em 2010, verifica-se a predominância dos estabelecimentos de saúde com Gestão Estadual. Isso ocorre pelo fato de todos os estabelecimentos serem gerenciados pela Secretaria de Estado de Saúde, uma vez que o Distrito Federal está geograficamente dividido em Regiões Administrativas e não em Municípios. Existem cadastrados na base nacional do SCNES, desde 2002, dois estabelecimentos com Gestão Municipal e sete estabelecimentos com Tipo de Estabelecimento Municipal, à época em que o sistema não realizava crítica, permitindo essa inclusão. Dessa forma, a informação fornecida pelo sistema está incorreta, e até o momento, não foi corrigida. Entretanto, não existem atualmente, no banco do CNES do Distrito Federal, estabelecimentos cadastrados com gestão municipal.

Vale ressaltar que houve um aumento no quantitativo de estabelecimentos de gestão básica, comparativamente com o ano anterior, o que pode ser justificado pela prioridade enfatizada pela gestão atual, na ampliação dos serviços de assistência a atenção básica de saúde.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

PROFISSIONAIS SUS	
AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	167
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	159
SEM TIPO	471
TOTAL	798
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1
TOTAL	1
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	7
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	10
PROPRIETARIO	8
TOTAL	25
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	83
TOTAL	83
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	61
CELETISTA	1.450
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	2.526
EMPREGO PUBLICO	1.088
ESTATUTARIO	20.144
SEM TIPO	2.578
TOTAL	27.847

Fonte: CNES